

ANÁLISE QUANTITATIVA DA REPERCUSSÃO DA OCUPAÇÃO FRANCESA DO RUHR NA IMPRENSA DE PELOTAS ENTRE 1923 E 1924

CAETANO, Rosendo da Rosa¹; LOPES, Aristeu Elisandro Machado²

¹UFPel – ros_dgn@yahoo.com.br

²UFPel/PPGH – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O início da democracia republicana na Alemanha foi traumático (GAY, 1978). Com o fim do conflito mundial em 1919, a assinatura dos tratados que formariam o que denominamos genericamente como “Tratado de Versalhes” colocava à prova a incipiente república alemã, proclamada às pressas em 8 de novembro de 1919 (GAY, 1978; SHIRER, 1962; EVANS, 2010). Caso as cláusulas do tratado não fossem suficientemente cumpridas, principalmente aquelas que asseguravam “as reparações aos danos sofridos”, as Potências Aliadas, lideradas pela França, poderiam impor sanções à Alemanha. Em 1922, devido a crises sociais e políticas, a Alemanha suspendeu o pagamento, fazendo com que, em 11 de janeiro de 1923, a região do Ruhr fosse ocupada militarmente¹. A ocupação do Ruhr constituiu importante fator para o desenvolvimento dos movimentos de direita na Alemanha, especialmente o nacional-socialista, que dez anos após os eventos do Ruhr, governou a Alemanha (SCHWARZ, 2008).

A ocupação do Ruhr também teve repercussões a nível mundial, repercutindo também na imprensa de Pelotas. Através do telégrafo, as notícias percorriam o mundo, fornecidas por agências de notícias sediadas na Europa e nos Estados Unidos (FERREIRA, 2003). Os jornais publicavam com poucos dias de atraso o que acontecia na Europa, dando assim ao leitor quase que uma noção de *instantaneidade* aos acontecimentos. Desta maneira a ocupação do Ruhr foi noticiada na imprensa de Pelotas, produzindo resultados que são o objeto deste trabalho.

Dentro da área da História dos anos iniciais da República de Weimar, buscamos verificar as repercussões dos eventos da ocupação do Ruhr na imprensa de Pelotas, especificamente nas páginas do jornal Diário Popular, durante o ano de 1923, quantitativamente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Pelotas recebeu diversas levas de imigrantes, não somente alemães, mas italianos, franceses, portugueses, espanhóis, uruguaios, sírios, poloneses, etc. Estes imigrantes e seus descendentes tiveram grande influência e participação no desenvolvimento da cidade, sendo sujeitos da modernização urbana, do comércio, da indústria e principalmente da cultura pelotense (ANJOS, 2000). A imprensa servia como uma das fontes de informações que nutria estas redes sociais (GUIMARÃES, 2009), tendo um papel importante na pesquisa histórica sobre o período.

Baseamos nossa proposta de trabalho levando em consideração a recente produção de DIETRICH (2006, 2007), ANJOS (2000) e FACHEL (2002),

¹ A região do Ruhr aqui entendida como a região circundante do alto e baixo Reno, incluindo o Saar, compreendida pelos complexos industriais de Dortmund, Essen, Bochum, Krefeld, Düsseldorf, Köln, Leverkusen, Düren, Aachen, Bonn, Koblenz, Main, Wiesbaden e Saarbrücken

verificando a ausência de pesquisa sobre o tema amplo, ou seja, os anos iniciais do nacional-socialismo, na imprensa de Pelotas, e, especificamente neste caso, sobre a questão da ocupação do Ruhr.

A pesquisa historiográfica foi realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas, dentro da temática de pesquisa sobre os anos iniciais do nacional-socialismo e sua manifestação na imprensa de Pelotas, e a pesquisa nas fontes foi realizada junto ao Centro de Documentos Valiosos (CDOV) da Bibliotheca Publica Pelotense, nos volumes Diário Popular 1923 1º semestre, Diário Popular 1923 2º semestre e Diário Popular 1924 1º semestre. O método de coleta foi por amostragem, nas edições diárias do jornal disponíveis para acesso, ficando-se estabelecido o período entre os dias primeiro de janeiro de 1923 e 20 de janeiro de 1924 como marcos de início e término.

Os dados foram organizados em planilha, ordenados por origem da fonte, fonte, ano, semestre, mês, data, página de ocorrência, descrição da ocorrência, seção do jornal em que foi verificada ou forma de apresentação e autoria. Posteriormente, cada entrada foi classificada especificamente para este trabalho, determinando quanto ao conjunto da fonte suas delimitações numéricas (número de edições e páginas) e ponderações quanto aos dados encontrados (forma/modo de apresentação, ocorrência e relevância).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o desenvolvimento desta análise, consideraram-se “entradas” todos os casos em que a Alemanha foi citada e “Alemanha” o campo correspondente. Dentro deste campo, considerou-se “questão do Ruhr” todas entradas relativas a ocupação militar do Ruhr, subdividindo-se este campo em “notícias” as entradas verificadas na seção “O mundo pelo Telegrapho” ou “Telegrammas” e “artigos” as entradas em formato textual dissertativo, argumentativo, opinativo ou não. Às entradas na primeira página (todas, sem exceção, artigos) relacionadas à questão do Ruhr foi dado peso quatro vezes superior as demais entradas (todas, sem exceção, notícias), estabelecendo-se assim o que chamaremos de “relevância”.

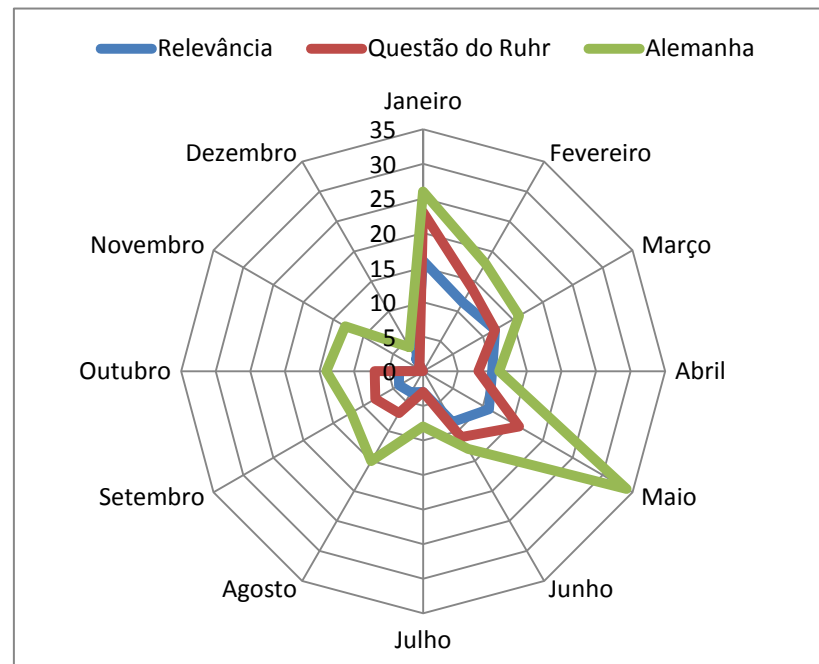
Foram pesquisados 385 dias, 365 no ano de 1923 e 20 no ano de 1924. Considerando-se que cada dia representa uma edição do jornal e que a média de edições faltantes foi arbitrada em uma edição por semana, o total de edições faltantes foi estabelecido em 55 edições, restando um conjunto de 330 edições consultadas, ambos aproximadamente. Considerando-se que as edições semanais exceto domingos eram constituídas de 6 páginas e as dominicais de 8 páginas e considerando-se a probabilidade de uma edição faltante em dias de semana exceto domingos ou uma edição faltante aos domingos, semanalmente, o total de páginas pesquisadas foi de 2060, aproximadamente.

Verificamos que, em comparação ao número de entradas de notícias, o número de artigos publicados foi 4,5 vezes menor. Em relação a periodicidade de publicação, considerando-se o campo Alemanha, verificou-se que a probabilidade foi de 3,4 entradas por semana, e considerando-se a questão do Ruhr, 2,05, tendendo para mais 0,5 vezes quanto a Alemanha e 1,5 vezes quanto a questão do Ruhr no primeiro semestre e 2,9 vezes quanto a Alemanha e 1,4 vezes quanto a questão do Ruhr no segundo semestre de 1923.

No período pesquisado, foram assinaladas 219 entradas relativas à Europa como um todo e 184 sobre a Alemanha, das quais 110 relativas especificamente à ocupação do Ruhr (notícias e artigos). A tendência verificada foi de que nos primeiros meses da ocupação, as notícias vindas pelo telegrafo sobre a questão

do Ruhr interessaram mais aos editores do que no segundo semestre, quando verificamos que foram publicados 68 delas em comparação com 24 no segundo semestre. Com relação aos artigos, no primeiro semestre foram publicados 18 artigos sobre o tema, enquanto no segundo apenas 2, mas considerando-se a relação de relevância entre ambos, os artigos do segundo semestre tiveram 3,2 vezes mais peso do que os do primeiro.

Desta forma, foi possível elaborar graficamente a distribuição dos assuntos dentro do universo pesquisado (FIGURA 1), onde podemos verificar o desenvolvimento numérico das linhas “Alemanha”, “Questão do Ruhr” e “Relevância” em relação aos meses e entradas.



4. CONCLUSÕES

Podemos perceber que o tema Alemanha e questão do Ruhr manifestaram-se de maneira diferenciada nas duas metades de 1923. O tema Alemanha teve sua maior expressão no mês de maio, entrando em queda e novamente ganhando ascensão entre agosto e novembro. A questão do Ruhr, contudo, inicialmente bastante veiculada através de notícias, teve sua relevância aumentada através da publicação de artigos de janeiro a março, estabilizando e decrescendo na metade do ano, finalmente ficando praticamente inexistente no final de 1923. Com estes dados, é possível se fazer a relação com a historiografia do período, estabelecendo relação entre os fatos históricos na Alemanha e sua repercussão na imprensa de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CURY, C. R. J. A constituição de Weimar: Um capítulo para a educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.19, n.63, p.1-31, 1998. Acessado em 10 de jul. 2012. Online. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/veiculos_de_comunicacao/EDS/VOL19N63/EDS_ARTIGOS19N63_5.PDF e http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301998000200006&script=sci_arttext
- SHIRER, W. **Ascensão e Queda do III Reich**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1962.
- ANJOS, M.H.. **Estrangeiros e Modernização**: a cidade de Pelotas no último quartel do Século XIX. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária: UFPel, 2000.
- FERREIRA, P. H. O. O jornalismo *on line*: Do telégrafo à internet móvel. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v.6, n.1, p.65-77, 2003. Acessado em 2 de jul. 2012. Online. Disponível em <http://www.almanaquedacomunicacao.com.br/wp-content/files-site-antigo/others/ojornalismoonlineedotelegrafoainternetmovel.pdf>
- EVANS, R. J. **A chegada do Terceiro Reich**. São Paulo: Planeta, 2010.
- GAY, P. **A cultura de Weimar**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- GUIMARÃES, V. Sensacionalismo e modernidade na imprensa brasileira no início do século XX. **ArtCultura**, Uberlândia, v.11, n.18, p. 227-240, 2009. Acessado em 10 de jul. 2012. Online. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Historia/artigos/3guimaraes_valeria_artigo.PDF
- DIETRICH, A. M. **Caça às Suásticas** – O Partido Nazista sob a mira da Polícia Política. Imprensa Oficial: São Paulo, 2007.
- DIETRICH, A. M. **Nazismo tropical? O Partido Nazista no Brasil**. 2007. 301f. Tese (Doutorado em História Social) Programa de Pós-Graduação em História Social, USP. Acessado em 15 de jul. 2012. Online. Disponível em www.teses.usp.br/teses/.../8/.../TESE_ANA_MARIA_DIETRICH.pdf
- FACHEL, J. P. G. As violências contra alemães e seus descendentes, durante a Segunda Guerra Mundial, em Pelotas e São Lourenço do Sul. Editora e Gráfica da UFPel: Pelotas, 2002.
- SCHWARZ, **O outubro Alemão**: a revolução perdida de 1923, parte 2. Acessado em 8 dez. 2010. Online. Disponível em <http://www.wsws.org/pt/2008/dec2008/ale2-d09.shtml>.